

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Mirabegrona para bexiga neurogênica - CONITEC

| Dt. contrib. | Contribuiu como | Descrição da contribuição |
|--------------|------------------------------|---|
| 26/11/2019 | Profissional de saúde | <p>1ª - Não Concordo e Não Discordo, a queixa de boca seca e constipação, por não serem referidas a pelos pacientes, é um fator importante na adesão ao tratamento.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Myrbetric, Positivo: Melhora dos sintomas, adesão ao tratamento. , Negativo: Avaliar a pressão arterial.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Oxibutinina, solifenacina, Positivo: melhora das queixas miccionais, Negativo: Boca seca</p> |
| 26/11/2019 | Profissional de saúde | <p>1ª - Discordo, Trata-se de uma medicação onde traz para o paciente um qualidade de vida. Principalmente para dormir a noite toda. Um paciente que não dorme a noite toda não trás toda efetividade em seu trabalho, vida familiar e ações do dia a dia! Essa medicação trata com efetividade e trouxe a vários pacientes a qualidade de vida e inclusive a redução do uso de antidepressivos narcóticos !</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Solifenacina , Positivo: Não foi tão eficaz quanto a Mirabegrona, Negativo: Ineficiência a longo prazo. Paciente idosos não teve uma duração de eficácia. Tendo que realizar a troca para Mirabegrona</p> |
| 09/12/2019 | Secretaria Estadual de Saúde | <p>1ª - Discordo, Como dito no relatório Conitec. Atualmente não há medicamentos incorporados no SUS para o tratamento da disfunção de armazenamento em pacientes adultos com bexiga neurogênica. No entanto, o protocolo cita que existem algumas doenças com essa disfunção em que é contemplado medicamento, todavia é preciso ressaltar que a medicação dos protocolos citados (Alzheimer, ELA e Parkinson) não são específicos para a disfunção podendo apenas minimizar alguns desconfortos leves.Pernambuco desde 2013, em conformidade com o SUS, atende seus pacientes de forma integral, com protocolo para disfunções neuromusculares da bexiga, com medicamentos da classe antimuscarínicos e ainda com aplicação de toxina butolínica.Esse ano, Pernambuco está em fase final de avaliação para inclusão de mirabegrona, para ter a opção de mais uma classe terapêutica para o pacientes, a fim de gerar economia quanto a diminuição do uso da toxina butolínica.Pernambuco se baseou para suas incorporações, na avaliação de seu comitê assessor de Urologia e também no Guidelines on Urinary incontinence. EAU. 2014. Visualizado em 01/11/2019 no endereço https://uroweb.org/wp-content/uploads/20-Urinary-Incontinence_LR.pdfPedimos que a Conitec reveja sua decisão deste relatório e do relatório de antimuscarínicos para a incorporação destas ferramentas, e que em relação a os critérios de inclusão e exclusão seja deixado claro, todos os critérios já que algumas drogas não podem ser ministradas para alguns grupos. Se a Conitec acredita que os Estudos não dão segurança quanto a segurança e efetividade, uma opção é fazer a avaliação desta incorporação. Através de questionários (já padronizados no PCDT) e vinculados ao Horus, para entrada do paciente (tempo zero), e a cada 6 meses (conforme tempo de revisão e entrega de exames). Assim a Conitec teria como avaliar os pacientes em tratamento.Além disso, fora os CIDs propostos propomos os dois CIDS de nossa norma Estadual no link http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/norma_tecnica_n.03.2013_disfuncoes_neuromusculares_da_bexiga_rev02.pdf</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Toxina butolínica e antimuscarinicos, Positivo: As medicações citadas são utilizadas desde 2013 com sucesso em Pernambuco, Negativo: Alguns efeitos das drogas limita o uso para alguns pacientes</p> |